**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 19**

**Jesus e o Imposto**

Mt 17:24-27

Tendo eles chegado à Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que cobravam as didracmas e lhe perguntaram:

– O Vosso Mestre não paga as didracmas?

Disse ele:

– Sim.

Ao entrar Pedro em casa, Jesus se lhe antecipou, perguntando:

– Que te parece, Simão? De quem cobram os reis da terra o imposto ou o tributo? Dos seus filhos, ou dos alheios?

Quando ele respondeu:

– Dos alheios.

Disse-lhe Jesus:

– Logo, são isentos os filhos. Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir e, abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter. Toma-o, e dá-o por Mim e por ti.

**Entre setembro e outubro, 26 d.C.**

**A Festa dos Tabernáculos**

Tempo Certo

Jo 7:2-9

Ora, estava próxima a Festa dos judeus, a dos Tabernáculos.

Disseram-Lhe, então, seus irmãos:

– Retira-Te daqui e vai para a Judéia, para que também os Teus discípulos vejam as obras que fazes. Porque ninguém faz coisa alguma em oculto, quando procura ser conhecido. Já que fazes estas coisas, manifesta-Te ao Mundo.

Porque nem Seus irmãos criam nEle. Disse-lhes, então, Jesus:

– Ainda não é chegado o Meu tempo, mas o vosso tempo sempre está presente. O Mundo não vos pode odiar; mas ele Me odeia a Mim, porquanto dele testifico que as suas obras são más. Subi vós à festa. Eu não subo ainda a esta festa, porque ainda não é chegado o Meu tempo.

E, havendo-lhes dito isto, ficou na Galiléia.

**Jesus vai à Festa em Secreto**

Jo 7:10-36

Mas quando Seus irmãos já tinham subido à Festa, então subiu Ele também, não publicamente, mas como em secreto.

Ora, os judeus O procuravam na Festa e perguntavam:

– Onde está Ele?

E era grande a murmuração a respeito dEle entre as multidões.

Diziam alguns:

– Ele é bom.

Mas outros diziam:

– Não, antes engana o povo.

Todavia ninguém falava dEle abertamente, por medo dos judeus.

Mas, no meio da Festa, subiu Jesus ao Templo e começou a ensinar.

Então os judeus se admiravam, dizendo:

– Como Este sabe letras, sem ter estudado?

Respondeu-lhes Jesus:

– A Minha doutrina não é Minha, mas dAquele que Me enviou. Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, há de saber se a doutrina é dEle ou se Eu falo por Mim mesmo. Quem fala por si mesmo busca a sua própria glória. Mas o que busca a Glória dAquele que O enviou, Esse é verdadeiro e não há Nele injustiça. Não vos deu Moisés a Lei? No entanto nenhum de vós cumpre a Lei. Por que procurais matar-Me?

Respondeu a multidão:

– Tens demônio! Quem procura matar-Te?

Replicou-lhes Jesus:

– Uma só obra fiz, e todos vós admirais por causa disto. Moisés vos ordenou a circuncisão (não que fosse de Moisés, mas dos pais), e no sábado circuncidais um homem. Ora, se um homem recebe a circuncisão no sábado, para que a Lei de Moisés não seja violada, como vos indignais contra Mim, porque no sábado tornei um homem inteiramente são? Não julgueis pela aparência, mas julgai segundo o reto juízo.

Diziam então alguns dos de Jerusalém:

– Não é Este o que procuram matar? E eis que Ele está falando abertamente e nada Lhe dizem. Será que as autoridades realmente O reconhecem como O Cristo? Entretanto sabemos donde Este é. Mas, quando vier o Cristo, ninguém saberá donde Ele é.

Jesus, pois, levantou a voz no Templo e ensinava, dizendo:

– Sim, vós Me conheceis e sabeis donde Sou. Contudo Eu não vim de Mim mesmo, mas Aquele que Me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis. Mas Eu O conheço, porque dEle venho e Ele Me enviou.

Procuravam, pois, prendê-lO. Mas ninguém Lhe deitou as mãos, porque ainda não era chegada a Sua hora.

Contudo muitos da multidão creram nEle e diziam:

– Será que o Cristo, quando vier, fará mais sinais do que Este tem feito?

Os fariseus ouviram a multidão murmurar estas coisas a respeito dEle. E os principais sacerdotes e os fariseus mandaram guardas para O prenderem.

Disse, pois, Jesus:

– Ainda um pouco de tempo estou convosco e depois vou para Aquele que Me enviou. Vós Me buscareis e não Me achareis. E onde Eu estou, vós não podeis vir.

Disseram, pois, os judeus uns aos outros:

– Para onde irá Ele, que não O acharemos? Irá, porventura, à Dispersão entre os gregos, e ensinará os gregos?

– Que palavra é esta que disse: Buscar-Me-eis e não Me achareis; e, Onde Eu estou, vós não podeis vir?

**Rios de Água Viva**

Jo 7:37-44

Ora, no último dia, o grande dia da Festa, Jesus pôs-Se em pé e clamou, dizendo:

– Se alguém tem sede, venha a Mim e beba. Quem crê em Mim, como diz a Escritura, do seu interior correrão Rios de Água Viva.

Ora, isto Ele disse a respeito do Espírito que haviam de receber os que nEle cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado.

Então alguns dentre o povo, ouvindo essas palavras, diziam:

– Verdadeiramente Este é O Profeta.

Outros diziam:

– Este é O Cristo.

Mas outros replicavam:

– Vem, pois, o Cristo da Galiléia? Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi, e de Belém, a aldeia donde era Davi?

Assim houve uma dissensão entre o povo por causa dEle.

Alguns deles queriam prendê-lO. Mas ninguém Lhe pôs as mãos.

**Nunca ninguém falou assim como Ele**

Jo 7:45-53

Os guardas, pois, foram ter com os principais dos sacerdotes e fariseus. E estes lhes perguntaram:

– Por que não O trouxestes?

Responderam os guardas:

– Nunca homem algum falou assim como Este Homem.

Replicaram-lhes, pois, os fariseus:

– Também vós fostes enganados? Creu nEle porventura alguma das autoridades, ou alguém dentre os fariseus? Mas esta multidão, que não sabe a Lei, é maldita.

Nicodemos, um deles, que antes fora ter com Jesus, perguntou-lhes:

– A nossa Lei, porventura, julga um homem sem primeiro ouvi-lo e ter conhecimento do que ele faz?

Responderam-lhe eles:

– És tu também da Galiléia? Examina e vê que da Galiléia não surge profeta.

E cada um foi para sua casa.

**A Mulher apanhada em Adultério**

Jo 8:1-11

Mas Jesus foi para o Monte das Oliveiras.

Pela manhã cedo voltou ao Templo e todo o povo vinha ter com Ele. E Jesus, assentando-Se, o ensinava.

Então os escribas e fariseus trouxeram-Lhe uma mulher apanhada em adultério. E pondo-a no meio, disseram-Lhe:

– Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante adultério. Ora, Moisés nos ordena na Lei que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes?

Isto diziam eles, tentando-O, para terem de que O acusar.

Jesus, porém, inclinando-Se, começou a escrever no chão com o dedo. Mas, como insistissem em perguntar-Lhe, ergueu-Se e disse-Lhes:

– Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que atire uma pedra contra ela.

E, tornando a inclinar-Se, escrevia na terra.

Quando ouviram isto, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos, até os últimos.

Ficou só Jesus e a mulher ali em pé.

Então, erguendo-se Jesus e não vendo a ninguém senão a mulher, perguntou-lhe:

– Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?

Respondeu ela:

– Ninguém, Senhor.

E disse-lhe Jesus:

– Nem Eu te condeno. Vai-te e não peques mais.

**A Luz do Mundo**

Jo 8:12-30

Então Jesus tornou a falar-lhes, dizendo:

– EU SOU a Luz do Mundo. Quem Me segue de modo algum andará em trevas, mas terá a Luz da Vida.

Disseram-Lhe, pois, os fariseus:

– Tu dás testemunho de Ti mesmo. O Teu testemunho não é verdadeiro.

Respondeu-lhes Jesus:

– Ainda que Eu dou testemunho de Mim mesmo, o Meu testemunho é verdadeiro; porque sei donde vim e para onde vou. Mas vós não sabeis donde venho, nem para onde vou. Vós julgais segundo a carne; Eu a ninguém julgo. E, mesmo que Eu julgue, o Meu juízo é verdadeiro; porque não Sou Eu só, mas Eu e o Pai que Me enviou. Ora, na vossa Lei está escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro. Sou Eu que dou testemunho de Mim mesmo e o Pai que Me enviou, também dá testemunho de Mim.

Perguntavam-Lhe, pois:

– Onde está Teu Pai?

Jesus respondeu:

– Não Me conheceis a Mim, nem a Meu Pai. Se vós Me conhecêsseis a Mim, também conheceríeis a Meu Pai.

Jesus proferiu essas palavras no lugar do tesouro, quando ensinava no Templo. E ninguém O prendeu, porque ainda não era chegada a Sua hora.

Disse-lhes, pois, Jesus outra vez:

– Eu Me retiro. Buscar-Me-eis e morrereis no vosso pecado. Para onde Eu vou, vós não podeis ir.

Então diziam os judeus:

– Será que Ele vai suicidar-Se, pois diz: para onde Eu vou, vós não podeis ir?

Disse-lhes Ele:

– Vós sois de baixo, EU SOU de cima. Vós sois deste Mundo, Eu não Sou deste Mundo. Por isso vos disse que morrereis em vossos pecados: se não crerdes que EU SOU, morrereis em vossos pecados.

Perguntavam-Lhe, então:

– Quem és Tu?

Respondeu-lhes Jesus:

– Exatamente o que venho dizendo que Sou. Muitas coisas tenho que dizer e julgar acerca de vós. Mas Aquele que Me enviou é verdadeiro. E o que dEle ouvi, isso falo ao mundo.

Eles não perceberam que lhes falava do Pai.

Prosseguiu, pois, Jesus:

– Quando tiverdes levantado o Filho do Homem, então conhecereis que EU SOU e que nada faço de Mim mesmo. Mas como o Pai Me ensinou, assim falo. E Aquele que Me enviou está Comigo; não Me tem deixado só, porque sempre faço o que Lhe agrada.

Falando Ele estas coisas, muitos creram nEle.